



CAPITAL SOCIAL E COMPETITIVIDADE EM REDES COLABORATIVAS VITIVÍCOLAS DA SERRA GAÚCHA

Daniela Andreetta Bortolozzo (BIC/UCS), Tamiris Sluminski Biasuz, Kadigia Faccin, Denise Genari, Janaina Macke (Orientador(a))

Um dos recursos endógenos recorrentes em estudos acadêmicos e empíricos na explicação do desempenho de comunidades e nações, ao longo das últimas duas décadas foi o capital social. Neste sentido, o capital social, torna-se um recurso marcadamente competitivo, funcionando como um potencializador da capacidade individual e coletiva mediante práticas colaborativas podendo tornar-se fonte de melhoria ou manutenção da competitividade em empresas associadas em redes colaborativas. O objetivo deste estudo foi identificar as características empresariais que interferem no capital social e na melhoria da competitividade de duas redes colaborativas vitivinícolas da Serra Gaúcha (Aprovale e Aprobelo). Quanto ao método de pesquisa, utilizou-se uma *survey* para medição de capital social e competitividade que foi fruto do trabalho do grupo de pesquisa TSO (Teoria Social em Organizações). Os resultados mostram sete variáveis que interferem na dotação de capital social (nas dimensões relacional, estrutural e cognitiva) nas redes estudadas: número de integrantes, liderança, relacionamento, tempo de rede, faturamento, contribuição financeira destinada à rede e tempo dedicado à rede. O estudo finaliza destacando as contribuições confirmadas pela literatura pesquisada, as contribuições discrepantes em relação a literatura pesquisada, contribuições metodológicas, limitações da pesquisa e sugestões para estudos futuros.

Palavras-chave: Competitividade, Capital Social, Redes Colaborativas.

Apoio: UCS

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011
Universidade de Caxias do Sul